

**TERCEIRO SETOR E ASSISTÊNCIA AO IDOSO: UM ESTUDO EM
UMA INSTITUIÇÃO VICENTINA - JOÃO PINHEIRO (MG)***

**THIRD SECTOR AND ASSISTANCE TO THE ELDERLY: A STUDY IN A
VICENTINE INSTITUTION - JOÃO PINHEIRO (MG)**

Nayanne Danyella. Silveira**

Luiz Síveres***

Maria Célia da Silva Gonçalves****

Margareth Vetis Zaganelli*****

RESUMO: O artigo tem como intencionalidade suscitar uma reflexão sobre a relevância das entidades assistenciais do terceiro setor, diante dos desafios do Estado no atendimento às políticas sociais e, nomeadamente, investigar a função social da Sociedade de São Vicente de Paulo na assistência às pessoas idosas, no âmbito espiritual, moral e material em João Pinheiro, município localizado na região noroeste do Estado de Minas Gerais. Ressalta a necessidade de investigar sobre o trabalho social, demonstrando a real assistência que a SSVP traz às pessoas mais necessitadas, sendo ela uma instituição filantrópica pouco conhecida na região. Após análise qualitativa dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos associados vicentinos e também, dos questionários aplicados às pessoas não vinculadas à instituição, opinando à respeito da mesma, conhecendo ou não o trabalho que ela realiza. Conclui-se que o papel social que a SSVP desenvolve junto aos pinheirenses é de suma relevância no sentido de diminuir o sofrimento dos menos favorecidos, promovendo-os como cidadãos.

* Artigo recebido em 12 agosto de 2016

Artigo aceito em 20 dezembro de 2016

Agência de fomento: UNESCO.

O Trabalho foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa Comunidade Escolar: Encontros e Diálogos Educativos – CEEDE com a parceria da UNESCO.

** Bacharel em Administração pela Faculdade Cidade de João Pinheiro-FCJP. E-mail:

nayannejp@yahoo.com.br

*** Professor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica de Brasília. Líder do Grupo de Pesquisa Comunidade Escolar: Encontros e Diálogos Educativos – CEEDE. E-mail: luiz@ucb.br; luiz.siveres@catolica.edu.br

**** Pós-doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade de Brasília - UnB. Especialista em História Pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Comunidade Escolar: Encontros e Diálogos Educativos – CEEDE. E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

***** Doutora em Direito (UFMG). Mestre em Educação (UFES). Estágios de Pós-doutorado na Università degli Studi di Milano-Bicocca (UNIMIB) e na Alma Mater Studiorum Università di Bologna (UNIBO). Professora Titular de Direito Penal e Processual Penal e de Teoria do Direito da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenadora do Grupo de Pesquisa *Bioethik* (UFES). E-mail: mvetis@terra.com.br



Palavras-Chave: Papel social, Instituição filantrópica e caritativa, Marketing social, Sociedade de São Vicente de Paulo.

Abstract: The article has the intention to raise a reflection on the importance of third sector, charities before the State's government of challenge in meeting the social policies and in particular to investigate the social function of the Society of São Vicente de Paula in care for the elderly, at a the spiritual, moral and material scope in João Pinheiro, a city located in the northwest region of Minas Gerais. It emphasizes the need to investigate social work, demonstrating the real assistance that SSVP brings to the most deprived persons, it is a little-known philanthropic institution in the region. After qualitative analysis of data obtained through questionnaires given to the society members and the analysis of the questionnaires applied to persons not related to the institution, opining about the society, knowing whether or not the work it does. We conclude that the social role that SSVP develops along the population from João Pinheiro is of paramount importance in order to reduce the suffering of the less fortunate people promoting them as citizens.

Keywords : Social role . Philanthropic and charitable institution . Social Marketing, Society of São Vicente de Paula.

1. Introdução

A compreensão sobre o papel que as organizações do terceiro setor ocupam na sociedade e, mais especificamente, sobre a contribuição que uma instituição filantrópica pode trazer para um trabalho contextualizado e de qualidade na assistência aos idosos necessitados é de fundamental relevo na atual conjuntura política, social e econômica, que se foi delineando ao longo das últimas décadas, pela incapacidade do Estado em solucionar as importantes demandas da população brasileira.

O termo sociológico Terceiro Setor originou-se nos Estados Unidos da América nos anos 70 do século XX para designar as entidades que proliferavam naquele país com fins de filantropia e sem ligação com o Estado ou com empresas privadas. Nos anos 80, as entidades formadas pela sociedade civil passaram a assumir em muitos países, de forma mais relevante



a prestação dos serviços considerados como básicos, de responsabilidade estatal.

O terceiro setor, por meio de iniciativas da sociedade civil, e sem fins lucrativos, atua em prol do bem comum e da cidadania por intermédio de um diversificado conjunto de instituições, tais como entidades filantrópicas, fundações, associações comunitárias, organizações não governamentais, dentre outras. São constituídas através de um Estatuto Social. Possuem expressiva atuação nas áreas de assistência social, ambiental, saúde e educação.

Nesse trabalho o terceiro setor será definido de acordo com Paes (2003. p. 88),

[...] como o conjunto de organismos, organizações ou instituições sem fins lucrativos dotados de autonomia e administração própria que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil visando ao seu aperfeiçoamento.

Ou ainda como definiu Nunes (2006. p. 25)

[...] como o conjunto de organizações de origem privada, dotadas de autonomia, administrativa própria e finalidade não lucrativa, cujo objetivo é promover o bem-estar social através de ações assistenciais, culturais e de promoção da cidadania.

A presente pesquisa intencionou analisar o papel social da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) na cidade de João Pinheiro (MG), apresentando o trabalho assistencial aos idosos que ela desenvolve no município do noroeste mineiro. O trabalho ainda objetiva demonstrar como é realizada a administração da SSVP no município; avaliar os benefícios advindos do trabalho vicentino à população pinheirense; descrever como ocorre o ingresso na instituição para ser um vicentino; demonstrar como é desenvolvido e realizado esse trabalho; verificar qual é a cadeia hierárquica nessa instituição; examinar as regras e valores estabelecidos para o trabalho dos vicentinos; identificar os principais objetivos que os vicentinos procuram atingir com este



trabalho. Finalmente, ressalta a necessidade de investigar sobre o trabalho social da entidade do terceiro setor, bem como a real assistência que a SSVP traz às pessoas mais necessitadas, considerando que aparenta ser uma instituição pouco conhecida na região.

A fundação da Sociedade na cidade de João Pinheiro foi realizada no dia 08 (oito) de outubro de 1939, com a formação da **primeira** conferência vicentina na cidade, com intuito de ajudar os mais necessitados tanto no âmbito material como no espiritual. A SSVP no primeiro instante buscava sanar as necessidades materiais das pessoas carentes e depois procura prepará-las espiritualmente, em busca de dignidade e integridade pessoal, que na instituição é chamada de “Promoção Humana”, objetivos que podem ser vistos no livro (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007).

A SSVP é uma Instituição Filantrópica e Caritativa movida financeiramente pelas doações pessoais através de coletas nas conferências vicentinas, e também por doações governamentais, sendo todas elas destinadas à redução da pobreza pinheirense. A instituição na cidade de João Pinheiro é formada por 01 (um) conselho central, 08 (oito) conselhos particulares (tendo 02 fora da cidade, 01 em Bonfinópolis de Minas e 01 em Cana Brava, mas também vinculados ao seu conselho central), os conselhos particulares são formados pelas 52 (cinquenta e duas) conferências vicentinas espalhadas pelo município¹.

João Pinheiro, universo dessa pesquisa é o maior município em extensão territorial do estado de Minas Gerais. Conta com uma área 10.727,471 km² computando uma população de 48.175 habitantes, sendo constituído em sua maior parte do bioma do cerrado, sua economia é baseada fundamentalmente na agropecuária, atualmente, pautada nos agronegócios emancipou-se politicamente há 105 anos. (IBGE, 2016) Insere-se na

¹ Dados retirados da secretaria do Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo de João Pinheiro



microrregião do Vale do Rio Paracatu², localizada na mesorregião Noroeste³ do Estado, distante 330 quilômetros de Brasília e 400 quilômetros de Belo Horizonte.

O papel social que a Sociedade de São Vicente de Paulo em meio à comunidade, se torna muito importante no momento em que ela sana uma necessidade material de uma pessoa necessitada e depois o conduz a se tornar um melhor cidadão, moral/espiritualmente na sociedade. Apontando na direção analisada por (PAES; SANTANA, 2014, p.187)

Terceiro Setor como um elemento de caráter estratégico da maior importância no âmbito de qualquer sociedade que se preocupe com o desenvolvimento social e a consolidação de valores democráticos, pluralistas, comprometidos com a solidariedade humana e o sentido de comunidade. Isso porque, no Brasil, apesar da forte presença do Estado, a ineficiência deste abre espaços para muitas outras iniciativas, que perpassam e consolidam a atuação do Terceiro Setor.

Partindo dessa premissa, a pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: qual é o papel social da Sociedade de São Vicente de Paulo na cidade de João Pinheiro? Como é desenvolvida a administração dessa Sociedade Filantrópica e Caritativa e quem a realiza? Quais os benefícios trazidos à população pinheirense? Quem faz parte dessa instituição? Como o trabalho é desenvolvido? Como é a cadeia hierárquica nessa instituição? Como são ditadas as regras e valores estabelecidos para o trabalho dos vicentinos? Quais os principais objetivos que os vicentinos buscam com esse trabalho?

Para começarmos a entender a entidade, iniciaremos com uma breve explicação da administração da Sociedade de São Vicente de Paulo, que é realizada por cada unidade vicentina, tendo elas uma diretoria própria composta por: um presidente, um secretário e um tesoureiro. O presidente tem

² A microrregião do Vale do Rio Paracatu é uma das microrregiões do estado brasileiro de Minas Gerais pertencente à mesorregião Noroeste de Minas. Sua população foi estimada em 2014 pelo IBGE em 210.480 habitantes e está dividida em dez municípios. Possui uma área total de 34.997,251 km².

³ A mesorregião do Noroeste de Minas é uma das doze mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais. É formada pela união de dezenove municípios agrupados em duas microrregiões.



por função zelar pelo bom funcionamento da conferência, acompanhando os demais vicentinos e dirigindo as reuniões semanais, assegurando a união que sua conferência deve ter com o conselho particular a qual está vinculada. O tesoureiro tem a responsabilidade de apresentar o relatório financeiro aos presentes das reuniões semanais, zelar pelas contas, vistoriar os documentos do caixa anotando as receitas e as despesas em livro próprio e promover a coleta secreta em todas as reuniões semanais. O secretário tem a tarefa de organizar e manter atualizado o cadastro dos assistidos e de todos os membros da conferência, lavrar as atas das reuniões e todo o lado burocrático que existe nas mesmas.

Os benefícios advindos do trabalho vicentino para a população pinheirense são diversos, podendo destacar entre eles: suprir as necessidades materiais momentâneas das pessoas, levar mais dignidade e integridade, proporcionar melhorias na vida moral/espiritual dos assistidos. Pois, de acordo com Luíz Síveres.

A história da humanidade, de modo especial no contexto ocidental, está potencializando uma ação pendular que se inclina cada vez mais para o lado da racionalidade. Pode-se perceber, no entanto, que esta tendência trouxe enormes benefícios à sociedade contemporânea, mas começa a exigir uma ressignificação, no sentido de incorporar a este movimento, de modo especial, a dinâmica da espiritualidade. (SÍVERES, 2016, p. 222)

Para se ter uma ideia dos benefícios da instituição para a cidade citamos os dados da secretaria do Conselho Central de João Pinheiro da SSVP, com o número de famílias assistidas na cidade de João Pinheiro no ano de 2014, foram de aproximadamente⁴ 102. Já no ano de 2015, foram aproximadamente 128 famílias, somando um total de 436 membros atendidos semanalmente pelas conferências vicentinas durante o ano.

O trabalho dos vicentinos é desenvolvido semanalmente. Eles têm por obrigação fazer uma visita domiciliar aos assistidos e também comparecer às reuniões de sua conferência onde são apresentados e discutidos os assuntos

⁴ Não havendo dados precisos registrados



referentes à sua visita, esse trabalho é verdadeiro exercício de caridade, pelo qual eles demonstram o amor a Jesus Cristo através da ajuda aos mais necessitados. Sendo embasado na seguinte citação “Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.” (MATEUS, 19, v. 21) ou seja além do trabalho caritativos os vicentinos prezam pela espiritualidade, aqui entendida como:

Independentemente de qualquer profissão de fé ou de qualquer agregação religiosa, a espiritualidade será compreendida como um elemento constitutivo da condição humana e, por isso, está sendo proposta por meio da prática e do conceito de mística, que é um constante processo de iniciação e interação com o mistério, que pode ser exercitado tanto na relação subjetiva, na conexão intersubjetiva, na interação com a natureza e na contemplação do sagrado. (SÍVERES, 2016, p.222)

A cadeia hierárquica dessa instituição é composta por conselhos. No Brasil, os conselhos metropolitanos representam o segundo nível desta hierarquia, ficando abaixo apenas do conselho nacional do Brasil. Os conselhos metropolitanos são responsáveis por orientar e fiscalizar as unidades vicentinas de suas áreas, e também representar o conselho nacional do Brasil perante a hierarquia católica e os poderes públicos de sua área de atuação. Um conselho metropolitano é formado por no mínimo seis conselhos centrais instituídos, e por no máximo 15 (quinze) em funcionamento. E cada conselho central é formado por em média 06 (seis) conselhos particulares e cada conselho particular é formado em média por 08 (oito) conferências.

As regras e normas são estabelecidas pela instituição, pelo livro que tem nome “Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo” que demonstra tudo que se é realizado e como deve ser desenvolvido, respeitando as diretrizes da Igreja Católica Apostólica Romana.

Para uma instituição com as nossas características, a Regra é sempre importante, tanto mais porque ela apenas obriga, em consciência, os membros da Sociedade de São Vicente de Paulo; estes não têm obrigação de segui-la, a partir do momento em que abandonam o seio da comunidade fraternal



que se estende pelo mundo. (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007, p. 13)

Os principais objetivos do trabalho dos vicentinos são: promover a santificação de seus membros por meio da prática da caridade e prestar serviços aos que estiverem em dificuldade material e espiritual sempre que possível. “Fazer o Bem sem olhar a quem”. Eles colocam o evangelho de Jesus Cristo em prática, pois Ele disse: “Tudo que fizeres aos pequeninos, é a mim que estarás fazendo”.

8

Há, sem dúvida, na Regra, cinco aspectos que merecem ser destacados acima de todos os outros: a necessidade de oração, individual e comunitária; a entrega pessoal na ação; a fraternidade em que devemos viver; a universalidade da nossa entrega ao serviço dos pobres; e a nossa vocação eclesial. (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007, p. 13)

A proposta de trabalho buscou demonstrar qualitativamente o papel social da Sociedade de São Vicente de Paulo, sendo ela uma instituição filantrópica e caritativa, Terceiro Setor que não visando lucro mais sim resultados, procura a qualidade de seus trabalhos realizados.

Para a execução da referida pesquisa optou-se pela modalidade de um estudo de caso, cuja realização foi desenvolvida tipicamente por indivíduos direta ou indiretamente ligados a Sociedade de São Vicente de Paulo, assim visando à busca por clareza e realidade dos trabalhos desenvolvidos. Segundo alguns autores, o estudo de caso é uma forma de pesquisa em ciências humanas e sociais:

O estudo de caso como uma modalidade de estudo de Ciências Sociais, que se volta à coleta e ao registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos organizados e avaliados, dando margem a decisões e intervenções sobre o objeto escolhido para a investigação (uma comunidade, uma organização, uma empresa, etc) (BARROS; LEHFELD, 2000, p.95).



A pesquisa de campo nos levou aos resultados sobre o papel social que a SSVP assume na população pinheirense, assim os dados foram coletados por meio de um *Survey* para 90 (noventa) pessoas, sendo assim distribuídos: 45 (quarenta e cinco) questionários aplicados á algumas pessoas que não fazem parte da instituição e 45 (quarenta e cinco) questionários aplicados aos confrades e consorcias de algumas conferências distintas, contemplando 6,5% do universo de pesquisa, que é composto por aproximadamente 700 integrantes da SSVP na cidade.⁵ Cientes que o percentual amostral demonstrasse ínfimo foi objetivado a qualidade dos dados coletados, não havendo foco na quantidade, por este motivo, buscou-se informações em conferências da zona urbana em vários bairros e na zona rural.

Outros dados foram coletados na prefeitura municipal de João Pinheiro, através do responsável pela ação social das instituições filantrópicas dentro da cidade e foram retirados também, dados da secretaria do conselho central da SSVP de João Pinheiro.

2. PAPEL SOCIAL DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULA EM JOÃO PINHEIRO (MG)

2.1. O interesse em ajudar o social

Inicialmente, as organizações não entendiam a importância do social, mas hoje já se é percebido que são as pessoas que movem as empresas. A grande desigualdade social afeta toda uma sociedade, surgindo assim, o interesse de algumas pessoas em ajudar os mais necessitados e entenderem a importância de um papel social em uma organização ou até mesmo em uma cidade. Muitos estudiosos já escreveram a origem da desigualdade social, que

⁵ Dados retirados da secretaria do conselho central da Sociedade de São Vicente de Paulo de João Pinheiro

acaba transformando o mundo, nessa direção, o sociólogo Pedro Demo escreveu que:

É acerba a discussão sobre o caráter apenas histórico, ou histórico-estrutural, ou apenas estrutural da desigualdade social. Na primeira postura, desigualdade foi algo historicamente inventado, digamos a partir da introdução da propriedade privada e em seguida do trabalho assalariado, por meio dos quais os donos dos meios de produção reduzem os outros a mero instrumento de acumulação de riqueza, expropriando a maior parte do valor gerado pelo trabalhador. (DEMO, 2007, p. 14).

A partir dessa desigualdade social, pode-se observar a grande parcela da sociedade brasileira e também mundial que passa por sérias necessidades materiais, e até mesmo espiritual. Surgindo assim a pobreza “material” e de “espírito”.

Entretanto pobreza não se restringe ao problema da carência material, percebido através da fome, sobretudo. Olhando bem as coisas, nossa visão comum de pobreza é muito “pobre”. De um lado, ficamos apenas com a manifestação física, material, deixando de lado a “pobreza de espírito”. De outro, ignoramos aquilo que é marcadamente seu cerne: o fundo político da marginalização opressiva. Pobreza é os processos de repressão do acesso às vantagens sociais. (DEMO, 2007, p.19)

A origem da desigualdade social e da pobreza está diretamente ligada à grande ganância das pessoas desde os tempos mais antigos, e cada vez está maior graças à globalização que torna as pessoas ricas mais ricas e as pobres cada vez mais pobres, assim só aumentando as diferenças sociais que tornam o mundo mais difícil e ruim para se viver. Para Giddens (2005, p. 279) “a desigualdade econômica é um aspecto que persiste em todos os sistemas sociais, incluindo as democracias liberais que possuem um compromisso aberto com a ideia da igualdade como parte integrante da cidadania.” De



acordo com o referido autor na prática, a igualdade se mostra muito difícil de concretizar. Para ele em um sistema de livre-mercado, as desigualdades são resultadas inevitáveis.

2.2. Criação da Sociedade de São Vicente de Paulo

A Sociedade de São Vicente de Paulo é uma organização filantrópica e caritativa que busca ajudar aos mais necessitados desde que sua necessidade seja material ou moral/espiritual, sua ação abrange qualquer forma de ajuda, tendo em vista aliviar o sofrimento ou a miséria e promover a dignidade e integridade do homem que se torna vítima do esquecimento, da exclusão e da adversidade mundial, buscando identificar as causas da pobreza e contribuir para a sua eliminação, configurando-se em uma instituição do cuidado com o outro, pois de acordo com Boff (2012, p.64) “o cuidado é uma forma de amor, e o amor é uma concretização do cuidado essencial”.

A SSVP é uma comunidade cristã espalhada pelo mundo inteiro, fundada em Paris, em 1833, por um grupo de jovens leigos católicos que se reuniram para criar a primeira conferência. Segundo (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007), a SSVP sempre lembra com gratidão todos aqueles que deram exemplo de dedicação aos pobres e à Igreja sendo eles: Le Taillandier, Antônio Frederico Ozanam, Paul Lamache, François Lallier, Jules Devaux e Félix Clavé e Emmanuel Bailly que se tornou o primeiro Presidente Geral da recém-criada Sociedade de São Vicente de Paulo.

Essa instituição é juridicamente autônoma no que diz respeito à sua existência, sua constituição, organização, regras, atividades e ao seu governo interno. Os vicentinos escolhem livremente os seus responsáveis, e a instituição gere o seu patrimônio de acordo com os seus próprios estatutos e a legislação de cada país. Segundo as reuniões ordinárias da diretoria da SSVP, pode ser encontrado regido na Regra:



Os vicentinos reúnem-se como irmãos e irmãs na presença de Cristo no seio das Conferencias, verdadeiras comunidades de fé e de amor, de oração e ação. É essencial que haja um laço espiritual e uma amizade efetiva entre os membros bem como uma missão comum ao serviço dos desprovidos e dos marginalizados. A Sociedade representa realmente uma só e única comunidade de companheiros vicentinos através do mundo. As Conferências reúnem-se regular e normalmente uma vez por semana, ou, pelo menos uma vez de quinze em quinze dias. (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007, p. 23)

Os vicentinos têm por essência da sua vocação, chegar à santidade através da caridade prestada aos mais necessitados sempre com sigilo. Tendo, os fundadores, colocado à instituição sob a proteção de São Vicente de Paulo, todos os seus membros seguem seu exemplo e inspiram-se na sua espiritualidade e em suas virtudes: a simplicidade, a humildade, a doçura, o desinteresse e o zelo com os pobres, justificando assim a escolha do nome da instituição, sugerindo um contraponto ao desgaste da espiritualidade contemporânea apontada por Síveres (2016, p. 225) “a compreensão que se tem sobre as mesmas, porém, é que a espiritualidade continua atrelada às doutrinas, comanda às instituições ou vinculada aos ritos, e continua ainda, com posturas dogmáticas e pressupostos doutrinários sugeridos pelas religiões, em vez de se converter numa dinâmica existencial do cotidiano que incorpore o movimento da cultura e possa refletir a realidade histórica atual.”

Para (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007, p. 17) “Nenhuma forma de caridade é estranha à Sociedade. A sua ação abrange qualquer forma de ajuda, tendo em vista aliviar o sofrimento ou a miséria e promover a dignidade e integridade do homem em todas as suas dimensões”.

Em João Pinheiro a SSVP foi fundada em 08 (oito) de outubro de 1939 pela primeira conferência com o nome de conferência Sant’Ana, em virtude da padroeira da cidade e desde então só tem crescido o número de vicentinos pinheirenses. A administração da SSVP em João Pinheiro é formada pelo conselho central que é composto por uma diretoria: presidente e vice-presidente, secretária e segundo secretário, tesoureiro e segundo tesoureiro.



Sendo os dois últimos responsáveis como Administradores Financeiros. Existindo também a assessoria jurídica e comissões, tais como: ECAFO (Escola de Caridade Antônio Frederico Ozanam) – Obras Unidas e Patrimônios (Coordena todo o patrimônio da SSVV em João Pinheiro) e a Comissão de Jovens (Coordena e organiza todos os eventos relacionados à juventude da SSVV de João Pinheiro). Existe também um Conselho Fiscal composto por três membros efetivos e três membros suplentes. O Conselho Central é por sua vez formado por 08 Conselhos Particulares.

Atualmente, estão vinculadas ao Conselho Central 52 (cinquenta e duas) conferências que compõem os 08 (oito) Conselhos Particulares. Essas conferências são as grandes responsáveis pela existência da Sociedade de São Vicente de Paulo e a base para todos os trabalhos desenvolvidos. Cada conferência por sua vez, é composta por: presidente e vice-presidente, tesoureiro e vice-tesoureiro, secretário e vice-secretário e os demais participantes chamados por consorcias, confrades e aspirantes⁶. Os vicentinos reúnem-se como irmãos e irmãs na presença de Cristo semanalmente e através da oração e da ação realizam seus trabalhos.

Uma obra unida que faz parte da SSVV em João Pinheiro, mas que por sua vez possui uma personalidade jurídica própria, encargos sociais e livros contábeis; tem como nome Abrigo Sant'Ana da Sociedade de São Vicente de Paulo, possui uma diretoria composta por: presidente, secretária e segundo secretário tesoureiro e segundo tesoureiro, assessoria jurídica, coordenador de doações, assistente espiritual, conta ainda com o Conselho Fiscal composto por 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes. As pessoas, que em grande maioria são idosos, acolhidos e atendidos pelo Abrigo somam um total de 109, sendo 50 do sexo masculino e 59 do sexo feminino⁷.

A Sociedade de São Vicente de Paulo é regida por uma regra que constitui todos os detalhes a serem observados e seguidos pelos vicentinos.

⁶ Na instituição os vicentinos são denominados: mulheres (consorcias), homens (confrades) e pessoas ainda não proclamadas ou crianças (aspirantes).

⁷ Dados obtidos na secretária do conselho central da Sociedade de São Vicente de Paulo de João Pinheiro



Essa regra é aprovada em Assembléia Geral do Conselho Nacional do Brasil. Todas as decisões são tomadas por consenso, já depois de feita uma oração, reflexão e se necessário, optar pelo voto.

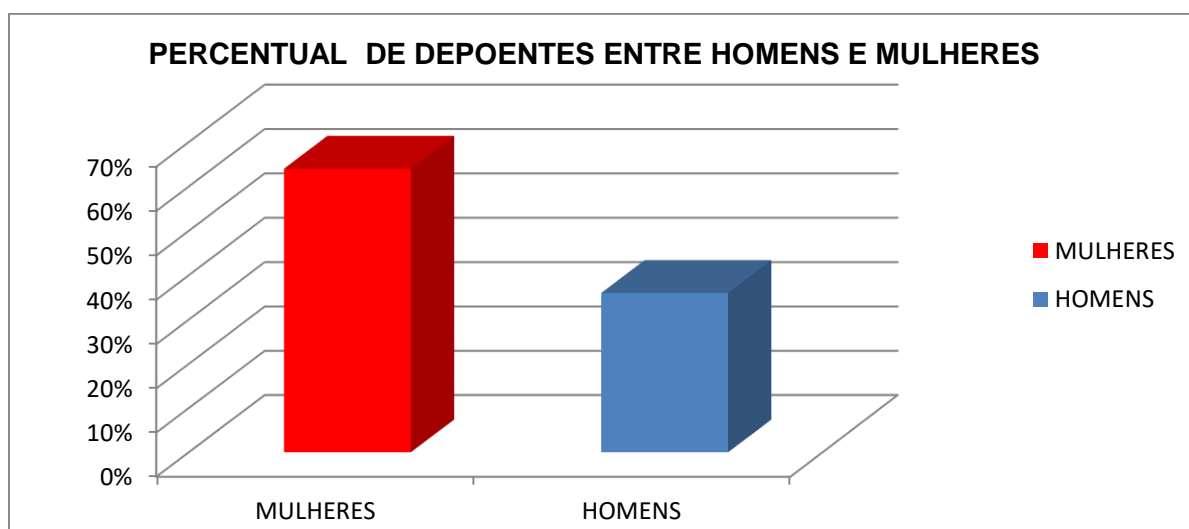
3. A INSTITUIÇÃO NA REPRESENTAÇÃO DOS VICENTINOS

Este item demonstra graficamente os resultados obtidos na aplicação do Survey por meio de 45 (quarenta e cinco) questionários aplicados para pessoas que participam ativamente da Sociedade de São Vicente de Paulo, assim, podendo demonstrar sua opinião a respeito do trabalho que elas realizam beneficentemente.

14

3.1. Sexo dos Depoentes

GRÁFICO 01 – Sexo dos depoentes



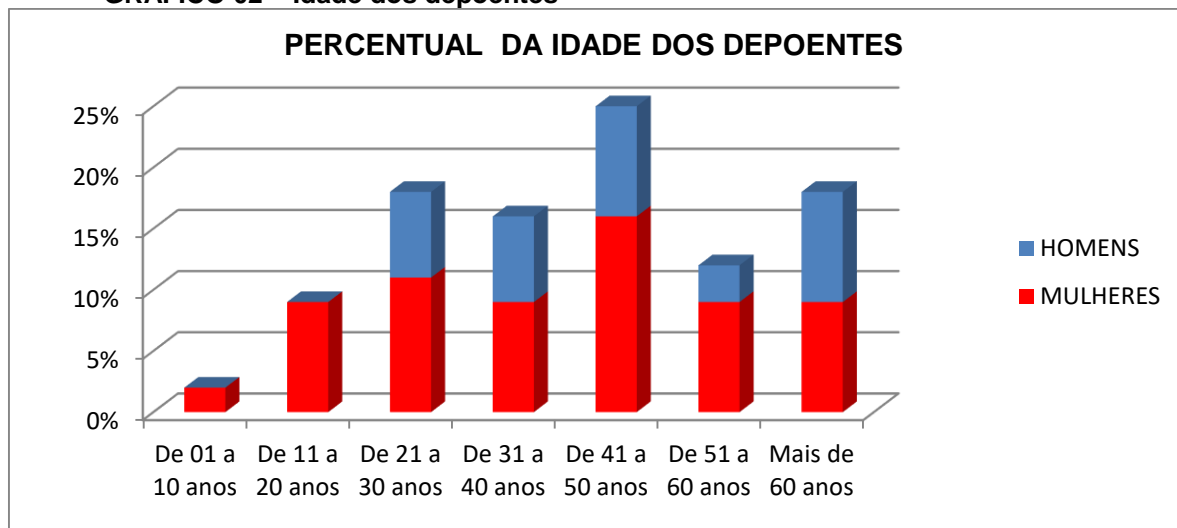
Fonte: Pesquisa direta.

De acordo com os dados obtidos são a porcentagem de depoentes vicentinos divididos por sexo. Sendo então 64% mulheres e 36% homens, do total de 45 questionários aplicados, somando 100%. Pode-se observar então que na Sociedade de São Vicente de Paulo participam mais mulheres do que homens.



3.2. Faixa Etária dos Depoentes

GRÁFICO 02 – Idade dos depoentes



Fonte: Pesquisa direta.

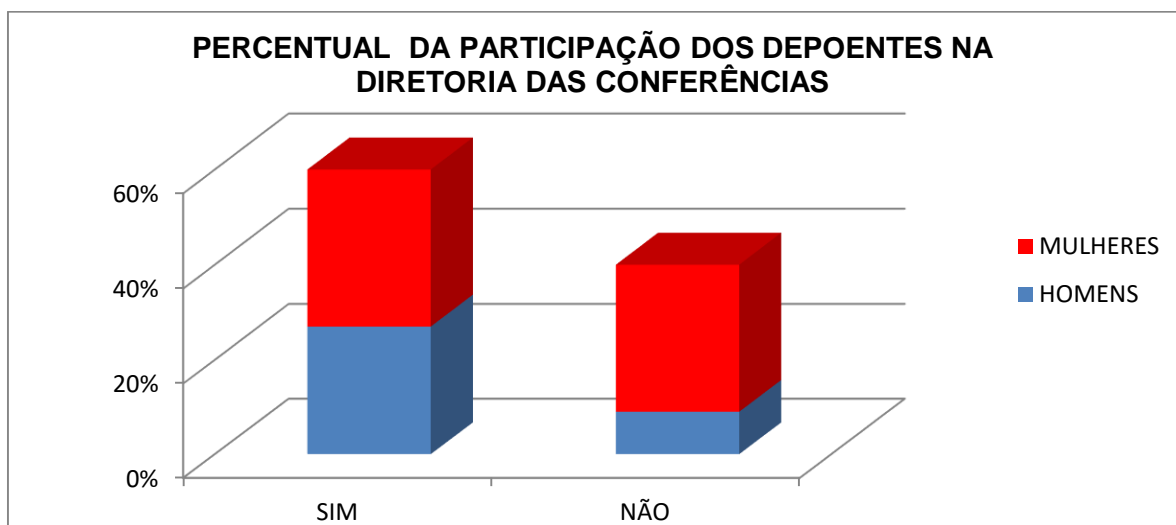
Pode-se observar as faixas etárias dos depoentes, sendo que entre 01 a 10 anos somente 1% são mulheres e não houve depoentes homens, já entre 11 a 20 anos 9% são mulheres e também não houve depoentes homens; enquanto entre 21 a 30 anos 7% são homens e 11% são mulheres; entretanto entre 31 a 40 anos, 7% homens e 9% mulheres; entre 41 a 50 anos 9% são homens e 16% são mulheres, entre 51 a 60 anos foram 4% homens e 9% mulheres e com mais de 61 anos, foram 9% homens e 9% mulheres. É visto que a grande maioria de vicentinos que responderam ao questionário são pessoas de maior idade, não havendo presença de pessoas muito jovens.

3.3. Participação na Diretoria das Conferências

GRÁFICO 03 – Participação dos depoentes na diretoria das conferências



NEPATS

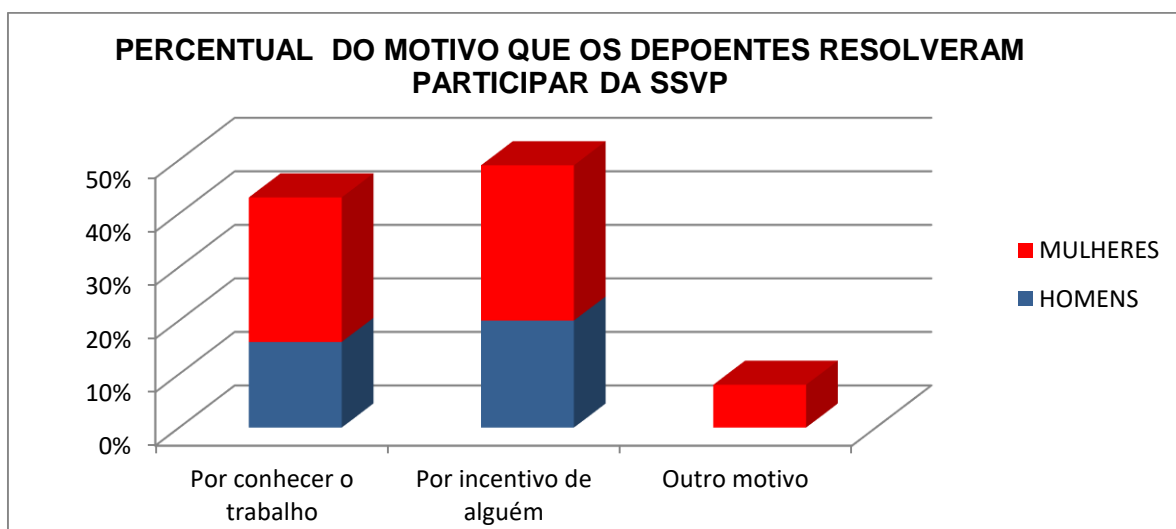


Fonte: Pesquisa direta,

Nos questionários aplicados aos vicentinos, foi perguntado a eles se já haviam participado da diretoria de alguma conferência vicentina e de acordo com as respostas e demonstrados no gráfico 03, 60% dos depoentes já participaram e 40% ainda não, o que significa que a maioria dos depoentes conhecem mais a fundo a Sociedade de São Vicente de Paulo.

3.4. Motivos que levaram os depoentes a participar da SSVP

GRÁFICO 04 – Motivos que levaram os depoentes a participarem da SSVP



Fonte: Pesquisa direta.



Existem alguns motivos que levam as pessoas a se tornarem vicentinos, sendo perguntado a quem já participa da instituição qual o motivo de seu ingresso. De acordo com os dados expostos no gráfico 04 as respostas foram: 42% dos depoentes entraram por conhecer o trabalho e querem desenvolvê-lo, 49% participam por incentivo de alguém e 9% responderam outros motivos, sendo os três depoentes descritos abaixo:

Para fortalecer minha oração através da ação. (Depoente 33)

Eu amo fazer caridade. (Depoente 40)

*Por sentir que precisamos ajudar nosso semelhante.
(Depoente 41)*

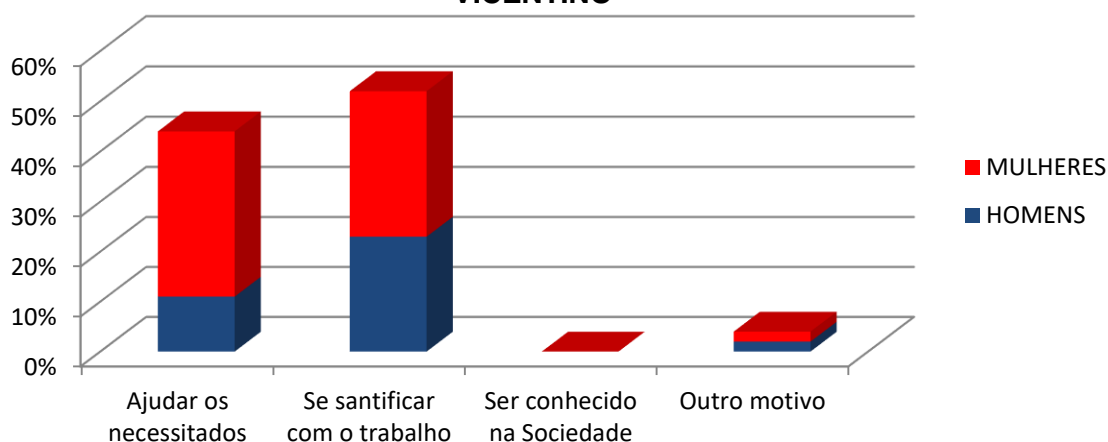
Pode-se observar que através de motivos diferentes, mais todos baseados na vontade de ajudar a quem necessita. Confirmando a seguinte conceituação “(...) o Terceiro Setor é composto de organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não governamental, dando continuidade a práticas tradicionais de caridade, da filantropia e do mecenato e expandindo o seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, à incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações na sociedade civil.” (FERNANDES, 1997 p.27).

3.5. Objetivos dos Depoentes

GRÁFICO 05 – Objetivos dos depoentes que participam da SSVP



PERCENTUAL DO OBJETIVO QUE OS DEPOENTES BUSCAM COM O TRABALHO VICENTINO



Fonte: Pesquisa direta.

Todas as pessoas ao realizarem algum trabalho, tem um objetivo com ele. Foi perguntado aos depoentes, qual objetivo que eles tem ao participarem dessa instituição, sendo ela filantrópica. O gráfico de número 05, aponta o resultado dos dados obtidos, sendo eles, 44% ajudar os necessitados, 52% se santificar com o trabalho e 4% dizem ser outros motivos, dentre eles:

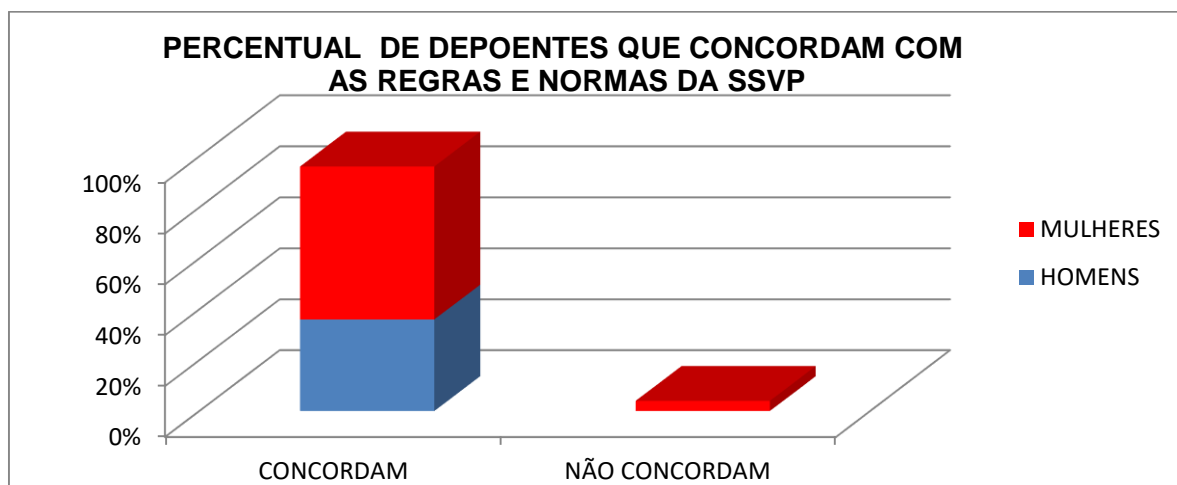
*Me tornar mais humano através da ajuda as mais necessitados, observando as dificuldades deles.
(Depoente 06)*

Ajudar o próximo, conhecendo as dificuldades dos outros. (Depoente 07)

3.6. Depoentes que concordam com as regras e normas da SSVP

GRÁFICO 06 – Vicentinos que concordam com as regras e normas da SSVP





Fonte: Pesquisa direta.

De acordo com o gráfico 06, 60% das mulheres e 36% dos homens concordam com as regras e normas estabelecidas pela Sociedade de São Vicente de Paulo e somente 4% de mulheres não concordam. Foram perguntados aos depoentes que não concordam, quais os motivos que levam a não concordarem, e de acordo com eles os motivos são:

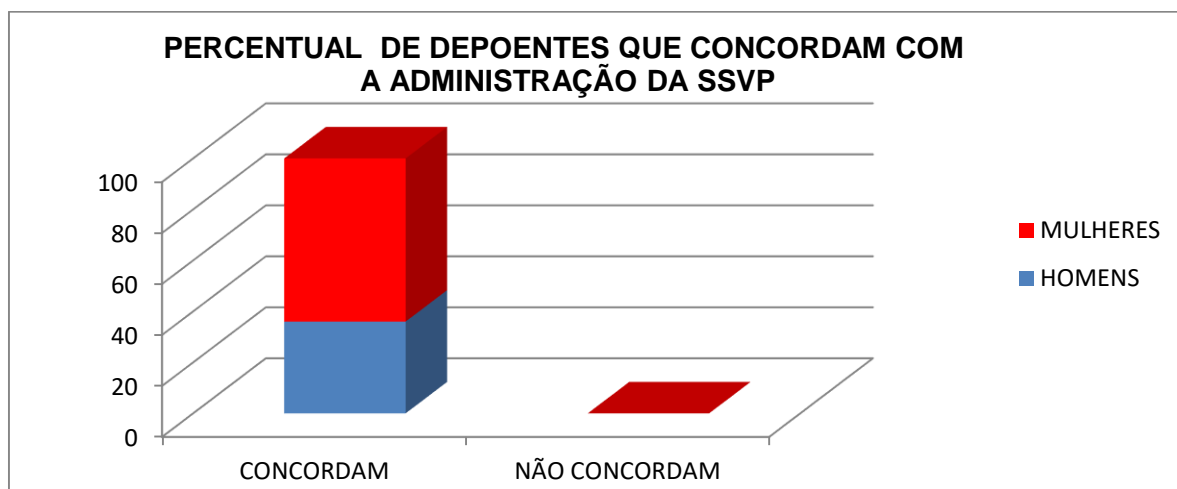
Eu não concordo, pois a SSVP se tornou muito burocrática, são papeis demais e as vezes pouca ação. (Depoente 14)

Não sei se o melhor seja mudar, mais, fico triste por ser amasiada e não poder mais participar como membro ativo da SSVP. (Depoente 42)

3.7. Depoentes que concordam com a administração da SSVP

GRÁFICO 07 – Vicentinos que concordam com a administração da SSVP



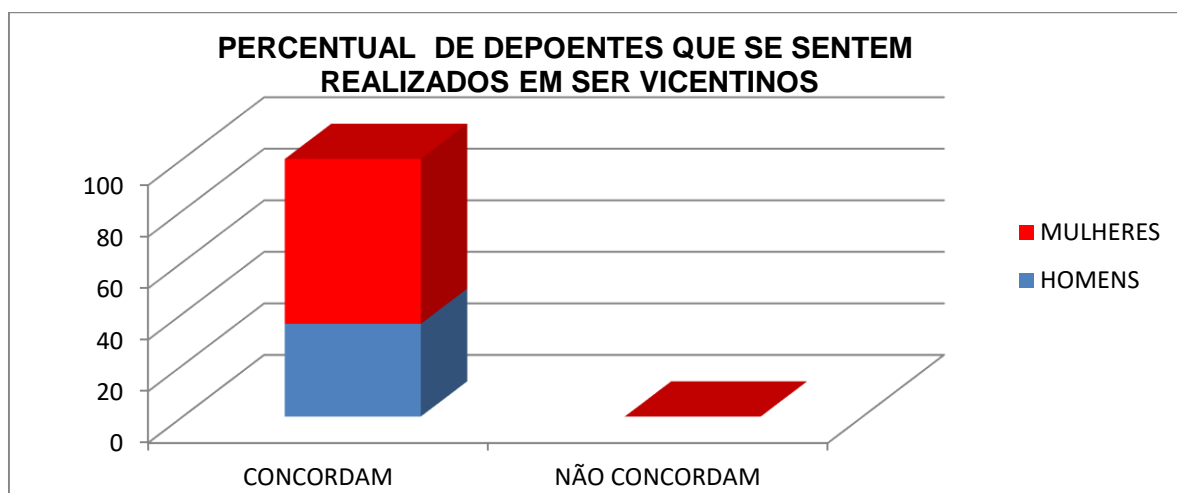


Fonte: Pesquisa direta.

A administração da Sociedade de São Vicente de Paulo é bem aceita pelos vicentinos, pois, de acordo com as respostas dos questionários aplicados e visualizados no gráfico 07, 100% dos depoentes concordam com a forma de administração da instituição. Cada conferência tem sua mesa de diretoria, entretanto, todas seguem as regras da SSVP para administrarem e também são subordinadas aos concelhos particulares e o conselho central que ajudam na fiscalização dos trabalhos.

3.8. Realização dos depoentes

GRÁFICO 08 – Depoentes que se sentem realizados por participarem da SSVP



Fonte: Pesquisa direta.



Os trabalhos da SSVP são beneficentes, ou seja, quem os realiza não recebe nada em troca, a não ser satisfação pessoal/espiritual, por isso foi perguntado nos questionários se os vicentinos se sentem realizados. Como pode ser observado 100% dos depoentes se sentem realizados e alguns até demonstraram isso através de frases deixadas nos questionários:

Sou muito realizado, graças a Deus. (Depoente 17)

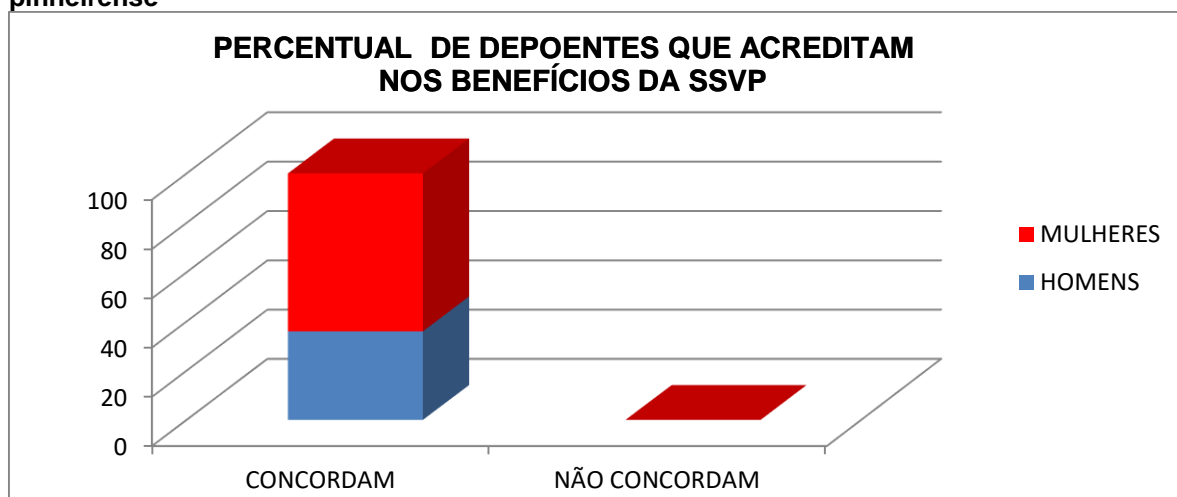
Me sinto muito realizado, pois é uma dádiva de Deus. (Depoente 44)

Não existe trabalho mais gratificante e santificador que esse, por isso, me sinto muito realizado. (Depoente 45)

Todos os depoentes mostraram muita satisfação ao falarem da Sociedade de São Vicente de Paulo, demonstrando nas suas visões ser um trabalho muito bom e que traz muitos benefícios para quem o realiza.

3.9. Benefícios para a população pinheirense

GRÁFICO 09 – Depoentes que acreditam que a SSVP traz benefícios á população pinheirense



Fonte: Pesquisa direta,



De acordo com os dados do gráfico 09, 100% dos vicentinos que responderam aos questionários percebem que a Sociedade de São Vicente de Paulo traz sim benefícios a população pinheirense e que essa instituição reduz muito o trabalho do departamento de ação social da cidade de João Pinheiro, por isso a grande importância da existência dela.

Um dos benefícios que os vicentinos observam com o trabalho realizado é a ligação direta com a religião e a promoção humana, fazendo com que os assistidos de tornem melhores moral e espiritualmente.

Segue algumas deles:

Trazer conforto aos idosos e socorridos. Buscar a espiritualidade dos membros e assistidos. (Depoente 02)

Ajuda á pessoas que foram abandonadas pela família, ou que não possuem capacidade financeira e nem psicológicas para cuidar das mesmas. (Depoente 04)

Ajuda a sociedade pinheirense a olhar o próximo com mais amor e solidariedade. (Depoente 06)

Ensinar a sociedade a ser mais católica, ensina a rezar o terço. (Depoente 08)

Ajuda mútua aos necessitados. Aumento a autoestima dos beneficiados, bom como dos próprios vicentinos. (Depoente 18)

A promoção humana espiritual, material e moral. (Depoente 20)

A promoção humana das pessoas necessitadas. (Depoente 22)

Promove a união de confrades, consorcias e aspirantes com a igreja e com a sociedade. Leva conforto espiritual e material a todos que assistem. (Depoente 26)

A palavra de Deus está engajada na SSVP e ensina a ajudar os mais necessitados, até com um sorriso. (Depoente 33)

Envolvimento com as questões sociais, prática da justiça e fraternidade, amenização do sofrimento dos menos favorecidos e busca da santidade. (Depoente 36)



Para mim, se tornar mais humilde a cada dia, ajudando ao próximo e em troca a conquista da santidade. Para a população, ajuda financeira e espiritual aos mais necessitados. (Depoente 42)

Ajuda a minimizar o sofrimento humano dos menos favorecidos, promovendo-os tanto no espiritual quanto no moral e também ajudando-os no material. (Depoente 44)

A grande maioria dos depoentes vicentinos demonstrou em suas respostas, a fraternidade e a ajuda mútua transmitida às pessoas carentes e sentem que esse é o maior dos benefícios que a SSVP oferece à população. Segue as opiniões expostas por eles:

Pois ajuda aquelas pessoas que realmente precisa. (Depoente 05)

Acho muito importante e especial o trabalho, ajuda os necessitados. (Depoente 09)

Ajuda a minimizar a pobreza. (Depoente 10)

Sim, porque ajudamos os menos favorecidos, tentamos levar um pouco de conforto para quem precisa. (Depoente 11)

É uma maneira simples de ajudar alguém de varias formas e quem sabe conquistar mais membros para a sociedade. (Depoente 17)

Diminui o sofrimento dos mais necessitados, imagine se todos os assistidos fossem bater na porta da prefeitura. (Depoente 21)

Ajudar os menos favorecidos e ajuda os vicentinos se santificar. (Depoente 31)

Ajudar os mais necessitado material e espiritualmente. (Depoente 37)

Ajuda os necessitados. (Depoente 38)

Diminui a pobreza tanto espiritual como materialmente. (Depoente 40)

A assistência aos menos favorecidos favorece também a ação social na prefeitura de João Pinheiro, uma vez que, a SSVP ajudando materialmente, ela



sana essa necessidade sem precisar de ajuda da prefeitura, diminuindo assim os gastos nesse departamento municipal. Os vicentinos mostram algumas das ajudas materiais que eles veem:

Levar uma cesta de alimentos para uma família necessitada quando o mesmo não tem nem o que comer no dia. (Depoente 01)

Ajudar aqueles que necessitam das nossas ajudas. Ex: alimentação, orações, remédios e muitas outras coisas que precisa. (Depoente 13)

A população pinheirense tem muitas famílias carentes e a SSVV vem sempre ajudando estas famílias, com cestas básicas leite, palavra de fé e conforto etc. (Depoente 15)

Diminuir a fome de nossos irmãos. (Depoente 41)

A fome é uma das maiores necessidades de uma população muito pobre e talvez a pior de ser suportada, podendo levar até a morte, por isso, os vicentinos lutam para minimizar essa necessidade, uma vez que, infelizmente não conseguem acabar totalmente já que a instituição ainda é pequena em relação à pobreza, entretanto, a SSVV, diminui muito essa pobreza material, moral e espiritual que existe na cidade.

4. ANÁLISES DAS REPRESENTAÇÕES DOS NÃO VICENTINOS SOBRE A INSTITUIÇÃO UNIVERSO DA PESQUISA

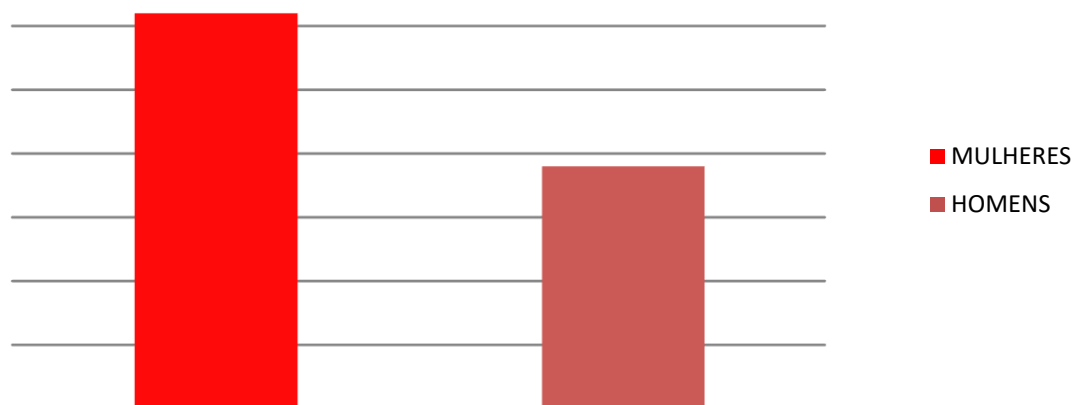
Nesse item serão tabulados os dados obtidos através dos 45 (quarenta e cinco) questionários aplicados a pessoas que não participam da Sociedade de São Vicente de Paulo. Os dados foram expostos graficamente a seguir.

4.1. Sexo dos Depoentes



GRÁFICO 10 – Sexo dos depoentes

PERCENTUAL DE DEPOENTES ENTRE HOMENS E MULHERES



25

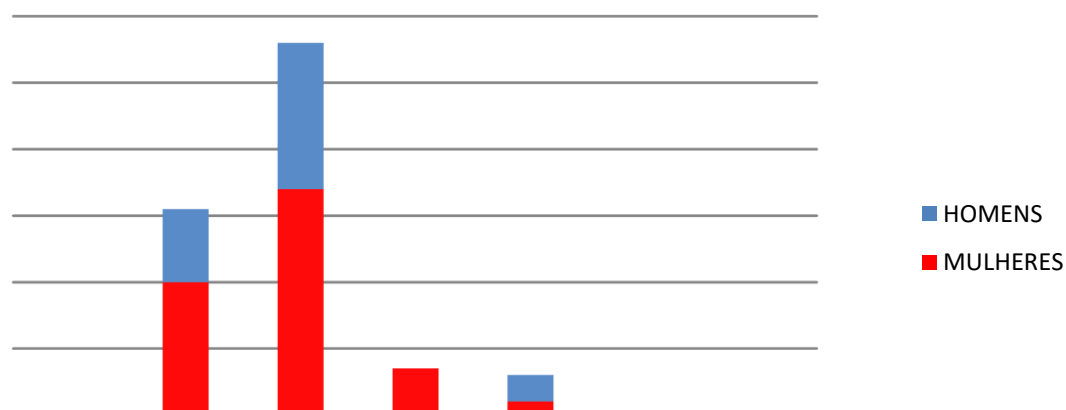
Fonte: Pesquisa direta,

Podemos constatar que a porcentagem das pessoas por sexo que responderam os questionários, foram 38% homens e 62% mulheres.

4.2. Faixa Etária dos Depoentes

GRÁFICO 11 – Idade dos depoentes

PERCENTUAL DA IDADE DOS DEPOENTES



Fonte: Pesquisa direta.

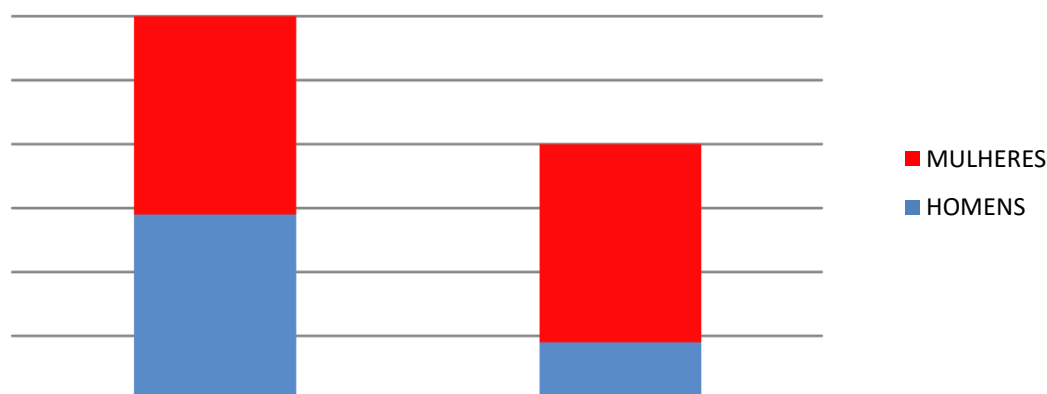


Observou-se que a média de idade dos depoentes, entre 11 a 20 anos é de 11% homens e 20% mulheres, totalizando 31%; já entre 21 a 30 anos são 22% homens e 34% mulheres, resultando em 56%; enquanto entre 31 a 40 anos não houve entrevistados homens e 7% são mulheres; e finalmente entre 41 a 50 anos temos 4% são homens e 2% são mulheres. Pessoas com idade entre 0 a 10 anos e acima de 51 anos, não responderam ao questionário.

4.3. Conhecimento do Trabalho da SSVP

GRÁFICO 12 – Depoentes que conhecem o trabalho da SSVP

PERCENTUAL DE DEPOENTES QUE CONHECEM O TRABALHO DA SSVP



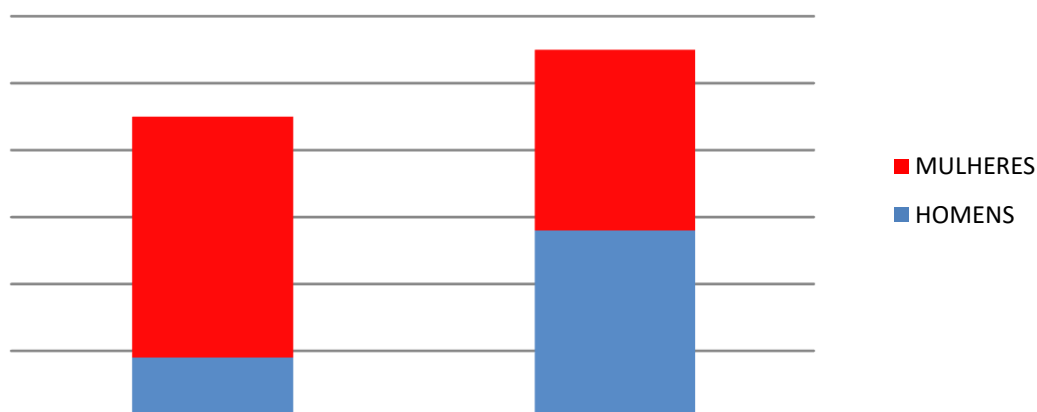
Fonte: Pesquisa direta,

É visto que a Sociedade de São Vicente de Paulo ainda é pouco conhecida na população de João Pinheiro, sendo menos conhecido ainda o trabalho desenvolvido dentro dela. Os dados obtidos são 29% dos homens e 31% das mulheres conhecem o trabalho da SSVP, enquanto 9% dos homens e 31% das mulheres entrevistados não sabem o que é desenvolvido na instituição. A partir dos dados podemos observar que a SSVP é mais conhecida entre as mulheres do que entre os homens na cidade de João Pinheiro.

4.4. Interessados em Participar da SSVP

GRÁFICO 13 – Depoentes que tem interesse em participar da SSVP

PERCENTUAL DE DEPOENTES QUE INTERESSAM PARTICIPAR DA SSVP



Fonte: Pesquisa direta.

No gráfico de número 13, é demonstrado o maior interesse das mulheres em ingressar na SSVP, enquanto 9% dos homens têm interesse em participar, 36% das mulheres também tem. Já 28% dos homens não se interessam em participar 27% das mulheres entrevistadas também não.

4.5. Benefícios para a população pinheirense

GRÁFICO 14 – Depoentes que acreditam que a SSVP traz benefícios á população

PERCENTUAL DE DEPOENTES QUE ACREDITAM NOS BENEFICIOS DA SSVP



pinheirense

Fonte: Pesquisa direta,

Mesmo com a grande deficiência que a SSVP possui em mostrar seu trabalho, no gráfico 14 pode-se observar que a maioria dos depoentes acredita que a Sociedade de São Vicente de Paulo traz benefícios a população pinheirense. 63% das mulheres entrevistadas veem benefícios advindos do trabalho vicentino e 33% dos homens também. Somente uma pequena parcela masculina (4%), não acredita que existam benefícios.

De acordo com o *Survey* aplicados, os depoentes deram sua opinião sobre alguns benefícios que a Sociedade de São Vicente de Paulo traz a população pinheirense, dentre elas: “*Ajuda crianças carentes.*” (Depoente 02)

A SSVP não ampara somente as crianças mais necessitadas de João Pinheiro, mas também adultos e idosos que precisam de uma ajuda material e espiritual. A instituição não escolhe pessoas para ajudarem, mais sim todo aquele que realmente tem alguma necessidade.

Para (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007, p. 17) “A Sociedade serve aqueles que estão em necessidade, qualquer que seja a sua religião, o seu meio social ou étnico, o seu estado de saúde, o sexo e particularidades culturais ou opiniões políticas”.

Abaixo elencamos outros benefícios que os depoentes citaram:

Não conheço muito o trabalho, mais acredito que traz benefícios, como ações sociais para a sociedade. (Depoente 03)

Apoio a população que carece de necessidades não somente matérias, mas espiritual também. (Depoente 17)

Um dos trabalhos que conheço da sociedade, é o amparo que ela dá a algumas famílias mais carentes que as conferencias acompanham. (Depoente 18)

A SSVP tem sido solidária na nossa comunidade. (Depoente 19)



Ajuda as famílias carentes que não tem condições financeiras o suficiente para viverem, fazendo suas visitas e verificando pessoalmente se realmente precisam de ajuda. (Depoente 33)

A SSVP, através dos membros das conferencias, acompanha semanalmente os assistidos e vão até eles em suas casas ou onde estiverem, levando o que eles precisem, seja, alimento, roupas, remédios, oração ou tão somente uma palavra amiga, se for o que eles precisarem. Segundo a Regra da SSVP:

As visitas aqueles que estão em necessidade devem ser realizadas no seu ambiente. O contato com os mais desfavorecidos deve ser sempre presidido pela amizade, pelo respeito, pela cordialidade, compreensão e afeição. Os vicentinos devem também promover a autonomia daquele que sofre e preocupa-se com as suas necessidades mais profundas. (REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, 2007, p. 78)

A grande maioria dos depoentes vêem que o principal benefício que a SSVP traz para a população pinheirense é a caridade e a ajuda aos mais necessitados. Mas pode-se observar também que a religião e principalmente a oração, são benefícios também vistos por alguns depoentes. Segue algumas opiniões:

Leva a palavra de Deus. Faz caridade. (Depoente 06)

Sim, para as pessoas católicas sim, ajuda na conscientização dos pinheirenses em manifesto da fé, é um trabalho lindo. (Depoente 12)

Ajuda a quem precisa, rezam por aqueles que precisam e por todos. (Depoente 21)

Eles ajudam pessoas carentes, eles rezam por eles e ajudam os de fora. (Depoente 25)

Ajudar aos idosos, jovens, a ingressar na igreja. (Depoente 37)



Na cidade de João Pinheiro a SSVp possui uma obra unida, chamada de Abrigo Sant'Ana da Sociedade de São Vicente de Paulo, se tratando de um asilo que abriga idosos desamparados, talvez por isso umas grandes parcelas dos depoentes citaram a ajuda aos idosos como um benefício à população. Abaixo, alguns depoentes:

Mantém os asilos de idosos muito bem tratados, estão sempre bem cuidados e alimentados. (Depoente 15)

Auxílio aos menos favorecidos, excelente estrutura de asilo aos idosos. (Depoente 26)

Ajuda nas necessidades dos menos favorecidos auxiliando os idosos e as famílias carentes. (Depoente 28)

A SSVp contribui para os idosos de nossa cidade e as pessoas mais carentes que necessitam de alguma ajuda. (Depoente 32)

A sociedade traz benefício para a população, pois ajuda os idosos e as pessoas necessitadas e para a população pinheirense é de grande valia pois pode servir de referência. (Depoente 35)

Todas as opiniões acima foram colhidas entre pessoas que não participam da Sociedade de São Vicente de Paulo, entretanto, elas enumeram algum benefício que a instituição proporciona à população pinheirense, é notório nas respostas dos entrevistados uma atribuição de valor ao papel social da instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa de campo foi possível concluir que o papel social da SSVp é essencial na cidade de João Pinheiro, pois, além de ser beneficente, diminui significativamente a parcela da população que a secretaria de ação social municipal é responsável em cuidar,



consequentemente, ajudando a política administrativa da cidade a minimizar a pobreza e exclusão social.

A administração da instituição é através de cada unidade (denominadas conferências vicentinas), contendo uma mesa de diretoria, formada por presidente e vice-presidente, secretário e segundo secretário, tesoureiro e segundo tesoureiro, mas todas seguem as normas do conselho central e consequentemente do conselho metropolitano. A mesa de diretoria é responsável por organizar as reuniões semanais e terços, porém, cada vicentino é livre para expressar sua opinião. Durante a realização da pesquisa de campo, foram encontradas dificuldades em relação aos dados exatos sobre o número de vicentinos na cidade de João Pinheiro, e também o número exato de famílias/pessoas assistidas durante o ano. Um dos grandes motivos que levam a essa dificuldade encontrada é a falta de informação das conferências passadas aos conselhos, muitas vezes, as unidades vicentinas por seguirem o sigilo dos trabalhos da SSVP, pensam que passar essas informações seria *“aparecer perante a sociedade”*, contrariando assim a necessidade das teorias da Administração para realização de controle geral.

Conclui-se que os benefícios principais que chegam até as pessoas através do trabalho vicentino são vários, podendo destacar alguns: ajuda aos mais necessitados, minimização do sofrimento das pessoas espiritual e materialmente, reintegração de pessoas à religião e a igreja, promoção humana dos assistidos, alívio de pessoas que passam fome, contribuição na prefeitura municipal, pois, diminui os gastos da ação social municipal, dentre vários outros.

Para pessoas interessadas em participar da instituição, é preciso que conheçam o trabalho, sejam católicos praticantes, estejam de acordo com as leis da igreja Católica Apostólica Romana, tenham alto julgamento, respeito e amor pelo próximo e acima de tudo goste de fazer caridade. Primeiramente, ingressarão como aspirantes, até chegar a hora de serem proclamados consorcia ou confrades. Os dados obtidos por meio dos questionários aplicados demonstram o grande percentual de homens que não sabem o



verdadeiro trabalho que a SSVP faz para as pessoas; interessante seria se tivesse congressos voltados para o público masculino, demonstrando o que é ser um vicentino e a grande ajuda proporcionada pela instituição a sociedade. Existe uma mentalidade que a instituição é mais voltada para a realização feminina por ter um instinto “mãe”, entretanto, os dados demonstram a grande maioria das mesas de diretoria são compostas por homens, podendo enxergar assim a importância deles na instituição.

Os vicentinos realizam reuniões e terços semanais, interligando sempre oração e ação, e durante a semana são feitas visitas a domicílio, para saber a verdadeira necessidade dos assistidos e assim poder contribuir na eliminação do sofrimento daquelas famílias. Durante alguns dias, essas famílias são acompanhadas e observadas para que sejam ajudadas da melhor forma, sendo com palavras amigas, orações, alimentação, moradia, trabalho, etc.

O *Survey* aplicado nos mostra uma realidade negativa para a SSVP, pois a maioria dos vicentinos são adultos ou idosos, ameaçando o futuro da instituição, pois, se nada feito para reverter essa situação é perigoso que ela se extingue à medida que esses vicentinos venham a falecer. Sugerindo uma melhoria nesse sentido, seria interessante fazer gincanas, grupos de jovens, festas religiosas, para atrair a juventude e fazer com que ingressem na organização, mostrando sempre a ajuda aos mais necessitados, chegando conseqüentemente a um futuro mais humano e melhor de se viver na cidade de João Pinheiro.

Durante a pesquisa de campo, pode ser observada a grande satisfação dos depoentes em fazer parte da Sociedade de São Vicente de Paulo, tendo a maioria deles como objetivo principal se santificar com o trabalho, pois de acordo com a Bíblia Sagrada, nada melhor que a prática da caridade para “entrar no reino do céu”.

Conclui-se que o papel social que a Sociedade de São Vicente de Paulo realiza em João Pinheiro é a redução das dificuldades momentâneas de quem mais necessita, sendo elas materiais, espirituais ou morais, minimizando assim as dificuldades que as diferenças sociais trazem para a



população pinheirense. Ou finalmente que “ a sociedade civil que se organiza e busca soluções próprias para suas necessidades e problemas, fora da lógica do Estado e do mercado. ” (RODRIGUES, 1998, p.31).

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira.; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica: Um guia para a iniciação científica.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

BOFF, Leonardo. **O cuidado necessário.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BÍBLIA SAGRADA. 65. Ed. São Paulo: Editora “AVE MARIA”, 1989.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico.** São Paulo: Editora Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo.** 12.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

DEMO, Pedro. **Política Social, Educação e Cidadania.** 10.ed. São Paulo: Papirus Editora, 2007.

FERNANDES, Rubem César. *Privado, Porém Público - O Terceiro Setor na América Latina* . 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Tradução Sandra Regina Netz. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KWASNICKA, Eunice Lacava; **Teoria da Administração: uma síntese.** 3.ed.. São Paulo: Editora Atlas, 2003

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2004.

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA DIRETORIA, **Conselho Nacional do Brasil da SSVP: Regra da Confederação Internacional da SSVP.** 30.Ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007.

NUNES, Andrea. **Terceiro setor: controle e fiscalização.** 2. ed. São Paulo: Método, 2006.



PAES, José Eduardo Sabo; SANTANA; Hadassah Laís de Sousa. O terceiro setor como elemento estratégico da sociedade civil em um estado social pós-moderno. **REPATS**, Brasília, V. 1, nº 1, p.176-189, Jul-Dez, 2014

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social:** aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. 4. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2003.

RODRIGUES, Maria Lúcia Prates. Demandas Sociais versus crise de Financiamento: o papel do Terceiro Setor no Brasil. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. N. 32 (5) set/out. – 1998.

SILVA, Giselda Shirley da, GONÇALVES, Maria Célia da Silva da; SILVA, Vandeir José da. **Histórias e Memórias:** experiências compartilhadas em João Pinheiro. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro, 2011.

SÍVERES, Luiz. Mística ecológica para uma caminhada ecopedagógica. **Polyphonía**, Goiânia, v. 27/1, jan./ jun. 2016